

A MARCA DA SOMBRA

Onde apareço há uma sombra comigo  
E esta sombra inda perdura  
Mesmo depois  
Que me ausento.

*Teresa era uma fonte*  
*Teresa era uma enchente*  
*Teresa era o mar*

O corpo de Teresa era macio  
As maciez das águas lentas  
Da água corrente que tantas vezes me inundou.  
O seu corpo corria entre as minhas mãos!  
Quantas vezes bebi o corpo de Teresa!  
Quantas vezes nadei sobre Teresa!  
Quantas vezes, Teresa sobre mim se derramou!